

NOME: DIONE ANDRÉ DA SILVA PIRES

TÍTULO: "EM NOME DE DEUS": HISTÓRIAS DE MULHERES EM UMA SOCIEDADE PATRIARCAL

AUTORES: THATIANE SANTOS RUAS, DIONE ANDRÉ DA SILVA PIRES, LARISSA RAYANE BRAGA DA PAZ, DIONE ANDRÉ DA SILVA PIRES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: RELAÇÕES DE GÊNERO. PATRIARCADO. MULHERES.

RESUMO

O presente estudo é oriundo de atividades realizadas em um projeto de pesquisa, cuja temática central trata das relações de gênero em contextos de educação formal. "Em nome de Deus" é um longa-metragem, que tem como título original The Magdalene Sirters, é irlandês e foi estreado em 2002. Essa obra cinematográfica se passa na década de 60, na Irlanda, baseada em histórias reais, vivenciadas nas instituições católicas chamadas de Asilos de Madalena. Tal filme visa abordar a história de três mulheres que foram enviadas para um destes asilos, pelos seus próprios familiares, como forma de pagamento pelos pecados cometidos. Os pecados foram: Margaret, por ter sido estuprada em um casamento pelo seu primo; Bernardette, por ser considerada muito bonita, o que representaria um perigo para a perdição dos homens; e Rose, por ser uma mãe solteira. No asilo elas deviam fazer trabalhos forçados, sendo punidas por desobedecerem às regras e eram constantemente humilhadas pela posição que lhes foi imposta, consideradas como mulheres sem direitos. O referido filme foi exibido e analisado pelos bolsistas de iniciação científica em conjunto com a orientadora, sob a luz de referenciais teóricos estudados, entre eles (LOURO, 2007; MURARO, 2002; QUIRINO, 2015), no projeto de pesquisa supracitado. Esse trabalho, portanto, é de cunho qualitativo (TRIVIÑOS, 1987; OLIVEIRA, 2008), do tipo descritivo e exploratório (GIL, 2011) e, como procedimentos, foram realizadas as pesquisas bibliográfica e documental. O objetivo principal desse trabalho foi evidenciar alguns elementos do patriarcado presentes no filme analisado. O filme possibilitou mostrar uma pequena parte dos graves acontecimentos rotineiros dos asilos, ocorridos em consequência de uma sociedade patriarcal, ou seja, em que as mulheres são oprimidas, exploradas e subjugadas ao domínio masculino, seja pelo pai, o marido, o irmão, o tio, o padre, entre outros.